

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO



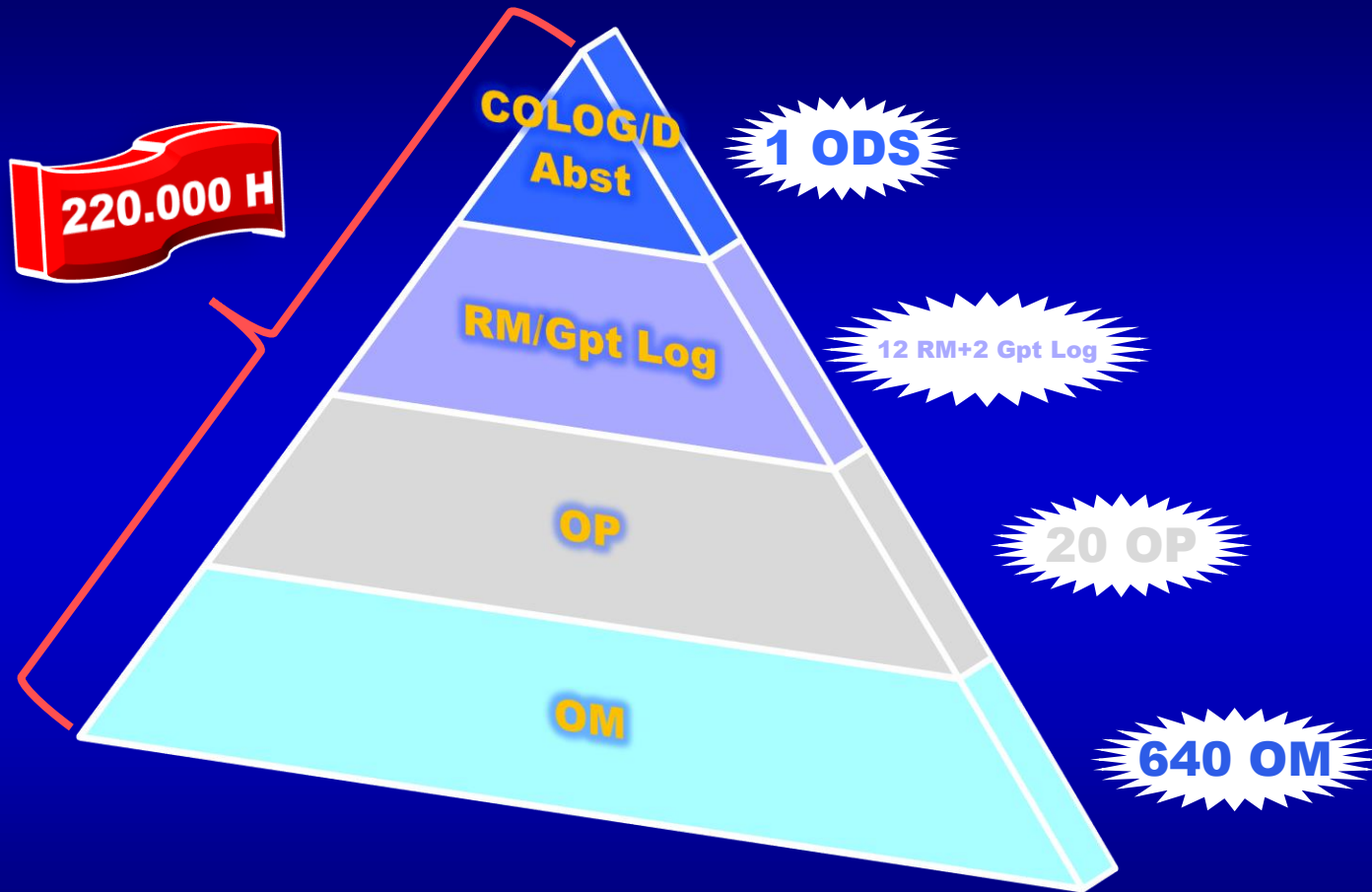
Agricultura Familiar



PÚBLICO ATENDIDO



CADEIA DE SUPRIMENTO





OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS



- **Diversificação dos cardápios com a inclusão de artigos de alimentação regionais.**
- **Fomento à economia de diversas localidades devido à capilaridade do Exército.**
- **Melhoria da qualidade da alimentação da tropa.**



PRINCIPAIS DESAFIOS



- **Sistematização e padronização da nova modalidade de aquisição (chamada pública).**
- **Grande quantidade de quartéis isolados que absorverão esse encargo administrativo.**
- **Limitação de oferta de alimentos da agricultura familiar em algumas localidades.**
- **Adequação dos agricultores familiares em atender as normas do Catálogo de Especificações dos Artigos de Subsistência.**



PROCEDIMENTOS EM EXECUÇÃO PARA ALCANÇAR OS 30%



- Quartéis que realizam licitação de alimentos executarão, antes do pregão, uma chamada pública para os itens da agricultura familiar cadastrados no site do MDSA naquela região.
- Divulgar o edital no Portal de Compras Governamentais e no Portal de Compras da Agricultura Familiar - www.comprasagriculturafamiliar.gov.br, pelo prazo mínimo de 10 (dez) dias;
- Divulgar o certame e empenhar os recursos sempre com o enquadramento correto no Art 17 da Lei 12.512.



1ª FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO 1º R C Mec





AMPLIAÇÃO DO PAA NO AMAZONAS



ACORDO

ADS vai ampliar o fornecimento de produtos ao Exército

O presidente da ADS (Agência de Desenvolvimento Sustentável), Lissandro Breval, se reuniu, nesta quinta-feira, com o Comandante da 12ª Região Militar, General de Divisão Antonio Maxwell de Oliveira Eufrágio para aumentar o fornecimento de gêneros alimentícios de agricultores familiares do Amazonas ao Exército Brasileiro.

Breval relatou que pretende ampliar o número de associações, cooperativas e produtores individuais, que fornecem os itens ao Exército através da modalidade: "Compra Institucional do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos)". "Hoje, o número de cooperativas que fornecem à instituição são de cinco, mas nossa ideia é dobrar esse número. Com essa medida, impulsionamos a economia do

interior, conforme determinação do governador José Melo, e o Exército ganha em preço e qualidade", concluiu.

As compras de produtos da agricultura familiar serão fornecidas aos batalhões de fronteiras do Amazonas. De acordo com o General de Divisão Eufrágio, a parceria tem sido um sucesso e a ampliação das vendas trará muitos benefícios também aos militares. "Unimos esforços e com essa união além de aumentar a produção no interior estaremos oferecendo produtos regionais de qualidade para nossos quartéis", afirmou.

As vendas para o Exército Brasileiro são direcionadas para assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores artesanais, indígenas e integrantes de

Foto: Divulgação



Fruticultura e outros produtos deverão ganhar com acordo

comunidades remanescentes de quilombos rurais e de demais povos e comunidades tradicionais, cooperativas e outras organizações.

Feira da Associação

Durante a reunião, os representantes da ADS e do Exército discutiram melhorias na Feira de Produtos Regionais da ADS, realizada na Associação dos Sargentos da Amazônia (ASA). De acordo com Lissandro a Feira da ASA, receberá uma melhor estrutura no estacionamento e será reorganizada.

"O local, também, estará recebendo neste sábado (20), lixeiras especiais para a coleta seletiva, para que todo o lixo seja transformado em adubo orgânico e ração para animal, que posteriormente serão devolvidos aos

produtores rurais que participam da feira, tornando a feira mais sustentável", explicou.

A Feira da Asa movimenta, em média, R\$ 120 mil por semana e recebe um público de mais de 2 mil pessoas no sábado, quando ela funciona. Entre os principais produtos vendidos estão o pescado, a farinha do Uarini, a laranja e o abacaxi.

O agricultor João Figueiredo disse que o projeto de feiras da ADS é importante, porque corta os atravessadores.

"A cada fim de semana obtemos um preço mais justo pela nossa produção, porque não temos atravessadores", declarou o produtor, que antes de vender produtos na feira, entregava toda produção aos atravessadores na Feira da Panair, na zona Sul de Manaus.

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO



“PREVER, PROVER, MANTER E AUDITAR”